Ensaio da Old Stock Race leva Int
erlagos de volta aos anos 70

O robusto ronco dos motores ecoando em Interlagos não deixou dúvidas: os Opalas estão mesmo de volta.

E, pelo interesse que o shakedown da categoria despertou no berço do automobilismo nacional, os carros do novo evento retrô das pistas brasileiras vieram para ficar.

Opaleiros, colecionadores de carros, mecânicos, chefes de equipe, pilotos que escreveram a história do esporte a motor no Brasil e outros que atualmente brilham nas principais categorias do país eram unânimes nos elogios ao primeiro treino coletivo da nova categoria.

A Old Stock Race compete com Opalas da geração 1979 -como os do primeiro campeonato da Stock Car-, construídos com o mesmo motor aspirado 4.100 em blocos de seis cilindros e 300 HP do Chevrolet Opala 1979. A Sigma Sport Car desenvolveu um sistema de freios a disco nas quatro rodas específico para a categoria. O câmbio é idêntico ao das picapes Chevrolet S10, com cinco marchas, diferencial autoblocante Eaton e pneus radiais.

O primeiro Opala a acelerar em Interlagos foi o #18, de George Lemonias, o Grego. “Foi um prazer pilotar novamente em Interlagos”, disse Grego, um dos organizadores da Old Stock Race, ao lado do tetracampeão Paulo Gomes e do artista plástico e curador do Festival VeloCult, Paulo Soláriz. “Fiquei muito contente também porque pilotos de outras categorias puderam experimentar o meu Opala e gostaram da experiência”, acrescentou.

O Opala #18 foi pilotado a seguir por representantes das três principais categorias do Brasil: Marcos Gomes, líder da Stock Car; Djalma Fogaça, competidor e chefe de equipe da Fórmula Truck; e Edu Guedes, com diversos pódios da Porsche GT3 Cup Challenge no currículo.

“É um carro completamente diferente de guiar do Stock Car de hoje. Mas a potência está lá. É um prazer controlar a traseira dos carros com esses pneus. Só aumenta meu respeito pela turma do meu pai, que começou nossa história com os Opalas há quase 40 anos. Fiquei contente de ver os carros na pista e acredito que a categoria terá sucesso”, disse Marcos Gomes, piloto do carro #80 da Voxx Racing na Stock Car.

Paulão Gomes ainda não andou com a máquina #22, mas fez questão de conversar com todos os pilotos que foram para pista, perguntando sobre o comportamento dos Opalas. Memórias à parte, seu interesse era o mesmo de outros pilotos como Beto Monteiro (bicampeão da Fórmula Truck), Marco Cozzi (Brasileiro de Turismo) e Ângelo Giombelli(tricampeão da Stock Car), que, apesar de não terem acelerado, não disfarçaram empolgação com os Opalas na pista.

Neste sábado, além dos dez carros que realizaram o shakedown, houve exposição dos Opalas que estão em estágio final de construção (como o #22) e de modelos de rua de colecionadores. “Um dos nossos propósitos é o engajamento com os clubes de Opaleiros, então nada mais natural que proporcionar aos colecionadores apaixonados por este carro a exibição de modelos de rua. É um dos pilares do nosso evento. São carros que participaram da história de muitas famílias brasileiras, então fiquei contente por ver os Opalas de passeio alinhados do lado dos carros de corrida”, lembrou Paulo Soláriz.

AUTO RACING (24/08/2015)